

**Seção:** Teorias e Práticas Pedagógicas | **Artigo de revisão** |

**DOI:**10.35700/2317-1839.2022.v11n20.3404

# As práticas pedagógicas na educação de jovens e adultos: uma revisão de literatura

*Pedagogic practices in youth and adult education: a literature review*

*Prácticas pedagógicas en la educación de jóvenes y adultos: una revisión de la literatura*

**Géssica Leal dos Santos**

*Mestranda em Educação Científica Inclusão e Diversidade*

*Universidade Federal do Recôncavo da Bahia*

**E-mail:** gessicalb@aluno.ufrb.edu.br

**Orcid:** <https://orcid.org/0000-0003-0123-8128>

**Maricleide Pereira de Lima Mendes Mendes**

*Doutora em Ensino, História e Filosofia das Ciências*

*Universidade Federal do Recôncavo da Bahia*

**E-mail:** maricleide.mendes@ufrb.edu.br

**Orcid:** <https://orcid.org/0000-0001-6055-7415>

## RESUMO

Este estudo apresenta resultados de uma revisão da literatura, que teve como objetivo identificar publicações científicas realizadas sobre a Educação de Jovens e Adultos e suas Práticas Pedagógicas. A realização da revisão da literatura busca contribuir com novos debates sobre o tema pesquisado, compreendendo que estes compõem um contexto histórico e um conhecimento já produzido e acumulado para a construção de novas análises necessárias à compreensão do tema. Como procedimento metodológico, fez-se uma pesquisa qualitativa e exploratória do tipo bibliográfica no sítio da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e no Banco de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BTD da CAPES) no período de 2014 a 2017, dada a sua relevância no cenário da pesquisa nacional com produções em nível de mestrado e doutorado. Selecionaram-se os trabalhos por meio dos títulos e em seguida fez-se a leitura dos resumos e das palavras-chave. O resultado desse

estudo aponta um número inexpressivo de trabalhos que se dedicam a compreender em alguma medida as práxis na Educação de Jovens e Adultos, o que sinaliza a necessidade de produções acadêmicas para essa modalidade educacional. Entende-se que este tipo de estudo se constitui como um lócus profícuo de conhecimento.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Revisão de Literatura. Prática Pedagógica.

### ABSTRACT

*This study presents the results of a literature review which aimed to identify scientific publications on Youth and Adult Education and its Pedagogical Practices. The literature review seeks to contribute to new debates on the topic, once they make up a historical context and knowledge produced and accumulated for the construction of new analyzes necessary to better understand the theme. As methodological procedure, a qualitative and exploratory bibliographic research was carried out on the website of the National Association of Graduate Studies and Research in Education (ANPEd) and on the Database of Dissertations and Theses of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (BTD da CAPES) in the period from 2014 to 2017, considering the relevance of these websites in the national research scenario with productions at master's and doctoral levels. The works were selected based on the titles and then the abstracts and keywords were read. The result of this study points to an inexpressive number of works that are dedicated to understanding the praxis in Youth and Adult Education, which signals the need of academic productions in this educational modality. It is understood that this type of study constitutes a fruitful locus of knowledge.*

**Keywords:** Youth and Adult Education. Literature review. Pedagogical Practice.

### RESUMEN

*Este estudio presenta los resultados de una revisión bibliográfica, que tuvo como objetivo identificar las publicaciones científicas realizadas sobre la Educación de Jóvenes y Adultos y sus Prácticas Pedagógicas. La revisión bibliográfica trata de contribuir para nuevos debates sobre el tema investigado, entendiendo que conforman un contexto histórico y conocimiento ya producido y acumulado para la construcción de nuevos análisis necesarios para la comprensión del tema. Como procedimiento metodológico, se realizó una investigación bibliográfica cualitativa y exploratoria en el sitio web de la Asociación Nacional de Estudios de Posgrado e Investigación en Educación (ANPEd) y en la Base de Datos de Disertaciones y Tesis de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior ( BTD da CAPES) en el período de 2014 a 2017, debido a su relevancia en el escenario de investigación nacional con producciones a nivel de maestría y doctorado, los trabajos fueron seleccionados a través de los títulos y luego se leyeron los resúmenes y las palabras clave. El resultado de este estudio apunta a una cantidad inexpressiva de trabajos que se dedican a comprender, en alguna medida, la praxis en la Educación de Jóvenes y Adultos, lo que señala la necesidad de producciones académicas para esta modalidad educativa. Se entiende que este tipo de estudio constituye un lugar fructífero de conocimiento.*

**Palabras clave:** Educación de Jóvenes y Adultos. Revisión de literatura. Práctica Pedagógica.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo é um fragmento de um capítulo da dissertação intitulada “Reflexões sobre práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos de uma escola pública de Amargosa-BA”, que está sendo desenvolvida vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação, Científica, Inclusão e Diversidade da Universidade Federal do

Recôncavo da Bahia, tendo como objetivo identificar publicações científicas realizadas sobre a Educação de Jovens, Adultos e suas Práticas Pedagógicas.

Fazer uma revisão de literatura sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) fornece indícios e dados que mapeiam temas, referenciais teóricos, metodologias, avanços, lacunas, retrocessos e novos campos de pesquisa sobre essa modalidade de ensino, a qual é marcada por lutas e movimentos sociais que apontam a garantia do direito à educação aos sujeitos que, por vários motivos, não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos. Nesse sentido, a problematização que direciona esse trabalho parte do intuito de mapear as Práticas Pedagógicas de professores da EJA, explorando pesquisas apresentadas na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BTD da CAPES) que tratam da práxis na EJA.

Justifica-se o interesse do estudo sobre o referido tema por percebermos a necessidade de uma análise mais aprofundada sobre essa discussão. Ao longo do estudo, desenvolveu-se uma revisão de literatura que serviu de base para uma melhor compreensão acerca da problemática da EJA, sobretudo no aspecto da práxis docente e de perceber a importância da produção especializada no campo da Educação de Jovens e Adultos no conjunto dos temas e alternativas que vêm sendo desenvolvidas no contexto do Brasil. Assim, o trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica.

Após as ponderações supracitadas nesta Introdução (1), apresentamos, na sequência, em (2), o referencial teórico da pesquisa; em (3), a metodologia, em que se apresenta a abordagem, modalidades de pesquisas, os procedimentos e os instrumentos utilizados para a organização dos dados em estudo; em (4), descrição e análise dos dados, são apresentados os resultados e a análise desses dados com base no referencial teórico. Por fim, em (5), a conclusão, retoma-se o objetivo geral e o pressuposto de pesquisa, bem como a sua relação com o processo da pesquisa para o fechamento do texto.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/96 pontua a EJA como modalidade “[...] destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de

estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida” (BRASIL, 1996, s/p). Esta Lei especifica a EJA como modalidade de educação básica e supera a dimensão do ensino proposto no supletivo. Ainda de acordo com a referida legislação, os estudantes da EJA devem ter direito a um ensino com oportunidades educacionais apropriadas, sendo respeitadas as especificidades do educando, seus méritos, qualidade de vida e de trabalho.

Apesar da importância da EJA no contexto educacional brasileiro, alguns problemas se tornaram clássicos nessa modalidade de educação. É preciso respeitar as especificidades desses sujeitos, que não terminaram ou nem sequer iniciaram o ensino regular. Autores da área (como ARROYO, 2005, DI PIERRO, 2005, GADOTTI, 2009, HADDAD; DI PIERRO, 2019) são unânimes em pontuar alguns problemas com relação a essa modalidade de ensino, a começar pelo currículo, que, muitas vezes, é uma adaptação dos conteúdos do ensino fundamental, além da formação inadequada dos professores. Para Arroyo (2005) refletir sobre a EJA é refletir sobre uma educação que atende aos excluídos e marginalizados, tanto do sistema educacional quanto da sociedade. Ainda segundo este pesquisador, os sujeitos da EJA, ao longo da história são os mesmos de sempre, os pobres, desempregados, negros, que fazem parte dos mesmos coletivos sociais, raciais, étnicos e culturais.

Outro problema está na prática pedagógica do professor da EJA que ainda acontece de maneira mecânica, fragmentada e sem reflexão, ao contrário do que diz seu maior defensor Freire (1989), o qual percebe a Educação de Jovens e Adultos como um ato que vai além do apenas ler e escrever. O grande desafio de docentes da EJA é estabelecer uma relação entre o conhecimento historicamente construído e as práticas sociais em que seu educando está inserido, para que, assim, possa estabelecer uma interação com a realidade, pois esses educandos são carregados de conhecimentos que são adquiridos através das vivências e construções sociais.

Pontuamos que a EJA se constitui em um desafio para os educadores, que compreendem a prática pedagógica como uma responsabilidade ética e que a utilizam como ação educacional crítica/reflexiva, para proporcionar sentido para o estudante, levando-o à superação da alienação. Para Freire (1989) e para Veiga (1989), os processos pedagógicos devem funcionar como práticas de rupturas transformadoras, pois tais

processos são práticas sociais orientadas por objetivos, finalidades e conhecimentos em um contexto da prática social. Partindo deste pensamento, entendemos que a dimensão da prática pedagógica, está para além do âmbito escolar, pois perpassa por toda a formação sociocultural de uma sociedade.

Para Souza (2012,p, 28), práticas pedagógicas são:

Processos educativos em realização, historicamente situados no interior de uma determinada cultura, organizados, de forma intencional, por instituições socialmente para isso designadas implicando práticas de todos e de cada um de seus sujeitos na construção do conhecimento necessário à atuação social, técnica e tecnológica,

Essa concepção de Souza (2012) encontra-se ancorada em Freire (1989) e em Veiga (1989) e traz o entendimento de que a prática pedagógica na sua dimensão total não se restringe à sala de aula, mas está presente na construção social humana. É a prática pedagógica do professor que irá validar a ação pedagógica crítica/reflexiva, ou a prática reprodutora da ideologia dominante. Essa premissa instiga a realização de pesquisas acerca do tema.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e bibliográfica. Para Minayo (2010), a metodologia inclui discussões epistemológicas sobre o objeto pesquisado, sobre o conjunto de técnicas que permitem a construção da realidade e o sopro para as respostas às indagações específicas do investigador. Ainda segundo Minayo (2010), os estudos com a abordagem qualitativa não pretendem descobrir ou compreender o que é certo ou errado, mas sim trabalhar com o universo de significados, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que leva a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Nesta esteira, a escolha do caminho metodológico foi essencial para conseguir pesquisar em potencial o objetivo proposto.

A pesquisa bibliográfica foi realizada no sítio da ANPEd, entre 2013-2019 e no BD da CAPES no período 2014 a 2017. Selecionaram-se os trabalhos por meio dos títulos, e,

em seguida, fez-se a leitura dos resumos e das palavras-chave, de modo que se alcançasse o intento. Para Gil (2002, p. 44), pesquisa bibliográfica "é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos". Ainda segundo o autor, a pesquisa bibliográfica realiza um levantamento bibliográfico e documental, com foco em conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre um determinado assunto, tema ou problema.

Nessa perspectiva, buscamos explorar pesquisas apresentadas na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BTD da CAPES) que tratam da prática pedagógica da EJA articulada ao contexto dos estudantes. Com isso, verificamos a produção sobre o tema ao longo dos anos e a contribuição das diferentes regiões brasileiras com pesquisas nesse campo.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### ***4.1 Levantamento da produção acadêmica***

#### ***4.1.1 Análise dos anais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd)***

A ANPEd é uma entidade filantrópica, fundada em 16 de março de 1978, que reúne programas de Pós-Graduação em Educação, docentes e discentes que estejam associados a tais programas, solidificando-se como um espaço de debate sobre produções científicas em educação e de formação, voltado para educadores, educandos e gestores. A ANPEd objetiva:

[...] fortalecer e promover o desenvolvimento do ensino de pós-graduação e da pesquisa em educação, procurando contribuir para sua consolidação e aperfeiçoamento, além do estímulo a experiências novas na área; incentivar a pesquisa educacional e os temas a ela relacionados; promover a participação das comunidades acadêmica e científica na formulação e desenvolvimento da política educacional do País, especialmente no tocante à pós-graduação. (ANPEd, 2012).

Sendo assim, a escolha da plataforma da ANPEd ocorreu por se tratar de um espaço de extrema relevância para a produção científica em educação no Brasil. Para a busca, utilizou-se o site<sup>1</sup> oficial da ANPEd, delimitando a pesquisa ao Grupo de Trabalho 18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultos (GT-18), tendo em vista que, dentre os 23 GT's que compõem a ANPEd, essa mais se aproxima da temática pesquisada. Entre os anos de busca, ocorreram a 36<sup>a</sup>, 37<sup>a</sup>, 38<sup>a</sup> e 39<sup>a</sup> Reuniões Nacionais em 2013, 2015, 2017 e 2019 respectivamente. Nesse período, teve o total de 80 trabalhos apresentados pelo GT-18.

Após uma leitura seletiva dos títulos e resumos, constatou-se que apenas 4 (quatro) trabalhos, entre os publicados, abordam diretamente práticas docentes na educação de adultos articulada ao contexto dos estudantes, como é possível observar na quadro 1 abaixo:

**Quadro 1 – Periódicos ANPED**

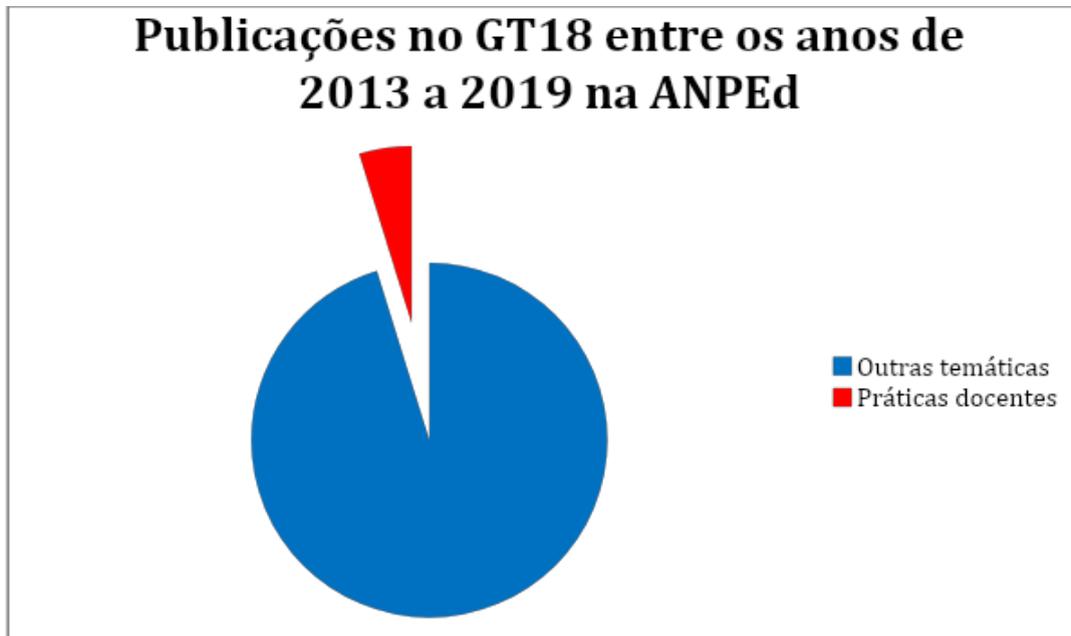
Reunião/ano	Quantidade de artigos publicados no GT18	Quantidade de artigos selecionados
36 <sup>a</sup> – 2013	12	1
37 <sup>a</sup> – 2015	23	1
38 <sup>a</sup> – 2017	17	1
39 <sup>a</sup> – 2019	28	1
Total	80	4

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Mediante a quantidade de trabalhos escolhidos para análise, percebemos que ainda são poucas as produções acadêmicas que se dedicam a compreender em alguma medida as práxis na EJA. Na presente busca, observou-se que somente 5% dos trabalhos tiveram relação com a temática, embora essa seja de extrema relevância para um fazer educacional de excelência. Para melhor perceber essa proporção, tem-se o gráfico abaixo, que demarca em vermelho os trabalhos que se referem às práticas em detrimento aos demais temas.

<sup>1</sup> <http://www.ANPEd.org.br>.

**Figura 1** — Gráfico das publicações no GT18 entre os anos 2013 a 2019 na ANPEd



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Os trabalhos selecionados trazem quatro vertentes: abordagem teórica da prática docente, como a formação do docente influencia sua prática, estudo da prática de professores atuantes na EJA<sup>2</sup> e práticas na EJA alinhadas com Educação Profissional e Tecnológica. Distribuídos em quatro estados, um (1) artigo no estado de Rio Grande do Sul, um (1) no estado de Goiás, um (1) no Ceará e um (1) em Minas Gerais.

**Quadro 2** — Trabalhos identificados nas edições da ANPEd

Ano	Título	Autor	Instituição	Modalidade
2013	Políticas e práticas de EJA em Caxias do Sul: dimensões do concebido, do vivido e do percebido.	Nilda Stecanela	UCS	Artigo
2015	Proeja, trabalho docente e formação de trabalhadores.	Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro e Sebastião Claudio Barbosa	IFG	Artigo
2017	Práxis freireana: narrativas de educadores populares que atuaram no movimento de educação de Base-MEB no Ceará.	Maria das Dores Alves de Sousa	UECE	Artigo

<sup>2</sup> Nesta seção, é utilizada a sigla "EJA" ao invés de "EJA", pois é o modo como os artigos selecionados se referem a essa modalidade de ensino.

2019	Experiências de educadores com ampla trajetória na educação de jovens e adultos: memórias e resistências.	Trinidad Vaccarezza	UFMG	Artigo
------	---	---------------------	------	--------

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Após seleção dos artigos, realizou-se uma leitura mais aprofundada desses, com essa ação foi possível compreender melhor as pesquisas. A seguir, são apontados os principais pontos de cada texto, seguindo a ordem em que aparecem no quadro 2.

A primeira pesquisa, a autora Stecanela (2013) divide seu texto em três seções, acrescidas das considerações finais e dos referenciais teóricos, debruçando-se no primeiro momento sobre as políticas de EJA em Caxias do Sul, com a abordagem da história oficial narrada nos documentos e nos números a que tiveram acesso no período de desenvolvimento da pesquisa. Em seguida, mostra as práticas de EJA partindo das narrativas dos professores e gestores envolvidos na história da EJA em Caxias do Sul, e, por fim, o texto sinaliza as dimensões percebidas, relacionando às experiências presentes nas narrativas orais dos professores e gestores.

Castro e Barbosa (2015) analisam dados levantados juntamente com os docentes dos cursos técnicos ligados à EJA do Instituto Federal de Goiás, buscando compreender quem são os sujeitos e como desenvolvem suas práticas. O trabalho se divide em três partes: primeiro, as autoras apresentam uma discussão sobre a Educação profissional e Tecnológica (EPT) e a EJA ligando à formação de trabalhadores pobres; no segundo momento, fazem análise da formação docente para trabalhar na EPT e na EJA; e, por fim, analisam os dados levantados junto aos docentes ligados ao PROEJA no IFG casando com a discussão da necessidade de construir uma educação de trabalhadores pautada na emancipação humana.

Souza (2017), em seu artigo intitulado “Práxis freireana: narrativas de educadores populares que atuaram no movimento de educação de Base-MEB no Ceará”, apresenta o olhar sobre as teorias Freireanas e como estas podem influenciar educadores populares que atuaram no Movimento de Educação de Base-MEB no Ceará a partir das histórias Orais de três educadores populares, que atuaram no MEB na década de 1960. Neste trabalho, a autora traz um olhar histórico/político da sociedade brasileira,

compreendendo o momento em que Paulo Freire trata da alfabetização de adultos como instrumento de libertação da opressão gerada pela sociedade de classes.

Já no quarto artigo selecionado, a autora Vaccarezza (2019) dedica-se a estudar experiências de nove educadores com mais de dez anos de atuação na Educação de Jovens e Adultos, em escolas da rede municipal de Belo Horizonte, partindo de relatos autobiográficos e objetivando documentar e analisar as trajetórias desses docentes. O trabalho fala da construção de uma memória coletiva da EJA possibilitando a compreensão sobre a prática docente e sua relação com os estudantes dessa modalidade de ensino.

Todos estes estudos mostram a importância das pesquisas na EJA e o quanto elas têm a contribuir com o desenvolvimento social, democrático e crítico do estudante da EJA. Outro dado importante observado é que todas as pesquisas selecionadas são de autoras. Este dado nos chamou a atenção pelo fato de que a educação da mulher, ainda hoje, em pleno século XXI, é um reflexo da educação dos tempos do Brasil Colonial. Os estudos históricos no Brasil apontam que as mulheres estão reivindicando seus direitos, como acesso às profissões tradicionalmente exclusivas dos homens, bem como a igualdade de gênero e salarial, os quais são desejos coletivos de mulheres que perderam sua identidade e de mulheres que ainda nos tempos atuais lutam para não perdê-las

### **4.1.2 Análise dos trabalhos selecionados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES**

Para ampliar o olhar sobre as produções acerca das práticas pedagógicas na Educação de Jovens Adultos e Idosos no âmbito nacional, foi realizada busca no Banco de Teses e Dissertações (BTD) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que coloca à disposição trabalhos defendidos na pós-graduação brasileira ano a ano. O BTD da CAPES é uma plataforma que objetiva facilitar o acesso de toda comunidade às produções feitas em Mestrados e Doutorados, através de alguns descritores como palavras-chaves, área de conhecimento, área de avaliação, ano de publicação, entre outros.

A busca foi feita por meio do acesso ao *site* da CAPES na página do Banco de Teses e Dissertações. Na caixa de pesquisa, foram digitadas as palavras-chaves “Educação de Jovens e Adultos” e “Práticas Pedagógicas”. Essa ação resultou em um total de 13.322

trabalhos disponíveis. Então, aplicamos algumas delimitações, sendo a primeira delas a escolha para o tipo de pesquisa “**Dissertação de Mestrado**” no período de 2014 a 2017 (os quatro últimos anos evidentes na página), chegando ao total de 1.630 trabalhos.

Como nossa intenção foi chegar o mais próximo possível de trabalhos defendidos que tivessem relação com a prática pedagógica na EJA, tendo como meio de recurso/instrumento/mediação a articulação da prática com o contexto dos educandos, aplicamos outros descritores para refinar o resultado. A grande área do conhecimento ficou estabelecida como as “Ciências humanas”; na área do conhecimento e avaliação, aplicou-se “Educação”; e, na área de concentração, delimitou-se por “Educação e Educação brasileira: gestão e práticas pedagógicas”. Com isso, foram obtidos 806 trabalhos.

A partir de então, iniciou-se o processo de leitura dos títulos. Em todos que apontavam a EJA ou prática pedagógica como princípio da dissertação, era feita a análise do resumo. Essa leitura visou a identificar as obras que discutiam em alguma medida as práticas pedagógicas na EJA. Apesar de a página ter carregado 806 resultados, após uma leitura seletiva dos resumos, constatamos que apenas quatro trabalhos, entre os publicados, abordaram diretamente a temática, embora essa seja de extrema relevância para uma prática educativa libertadora.

### Quadro 3 – Catálogo da CAPES

(Descritores utilizados: Educação; Educação brasileira: gestão e práticas pedagógicas)

Ano	Título	Autor	Instituição	Modalidade
2014	Paulo Freire na "Aldeia": A construção de políticas e as práticas pedagógicas de Jovens e Adultos – EJA.	Levi Nauter de Mira	UNISINOS	Dissertação
2015	Conhecer, viver e formar: Narrativas sobre a prática do professor na Educação de Jovens e Adultos.	Maria das Graças Moreira	UNIGRANRIO	Dissertação
2016	Educação de histórico Jovens e Adultos: A prática docente em escola pública municipal de Maracanaú, Ceará.	Rita Carolina Gondim da Fonseca Jeronimo	UFC	Dissertação
2017	Os saberes nas práticas pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos: Um estudo para além do livro didático.	Maria Lígia Isídio Alves	UFPB	Dissertação

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Os trabalhos descritos apontaram, em seu texto, diferentes análises das práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos. Começando por Mira (2014), há um olhar sobre as políticas públicas e práticas pedagógicas em três escolas municipais em Gravataí, no Estado do Rio Grande do Sul. A dissertação se dedica à EJA tomando como base o projeto CEREJA (Centro Regional de Educação de Jovens e Adultos) evidenciando as práticas à luz das teorias Freireanas e discussão da educação popular. Para tal, utilizaram-se entrevistas, observações participantes e análise de conteúdo para tratamento dos dados.

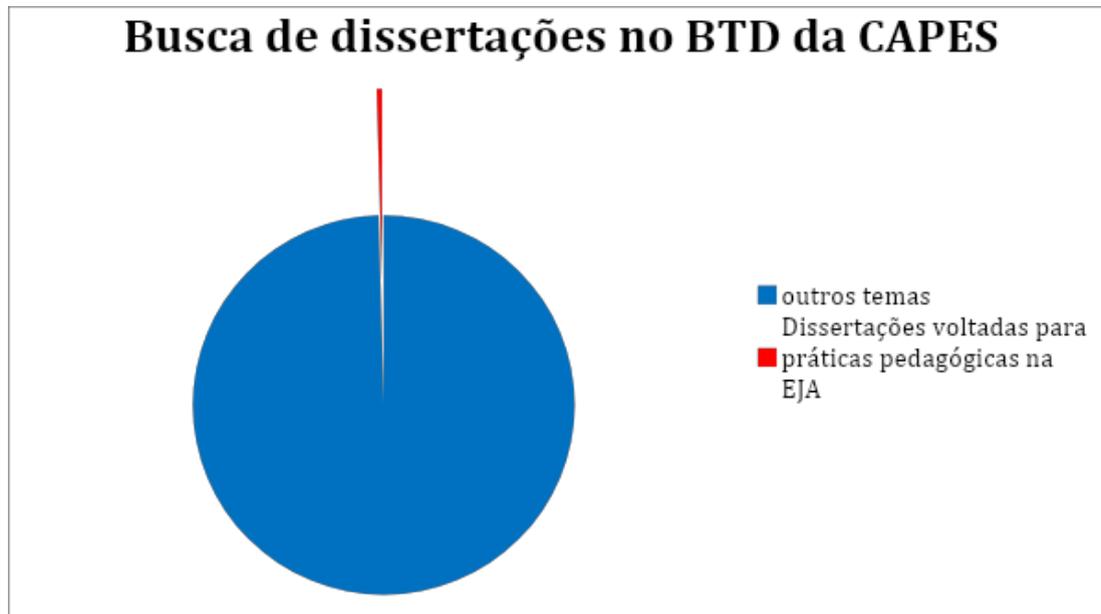
Moreira (2015) parte de entrevistas com sete professoras do Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática na modalidade da EJA, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) no município de Duque de Caxias, estabelecendo, em seu texto, relações entre teoria e prática, apresentando o caminhar histórico da EJA, a implantação do PROEJA no IFRJ e também uma discussão sobre formação docente.

A dissertação escrita por Jeronimo (2016) buscou investigar se os conhecimentos revelados pelos alunos da EJA são considerados na prática. Para isso, foram utilizadas observação participante, entrevista semiestruturada e a análise do PPP da escola e do portfólio das atividades desenvolvidas, na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Deputado José Martins Rodrigues, em Maracanaú – Ceará.

Por fim, a autora Alves (2017) explora conteúdos dos livros didáticos utilizados nas práticas pedagógicas da EJA em uma escola rural do município de Lagoa de Dentro – Pernambuco. Investigando a interatividade de conteúdos e práticas docentes, por meio de observação participante, entrevista semiestruturada, narrativas, estudo dos documentos do Programa Nacional do Livro Didático para Educação de Jovens e Adultos – PNLD-EJA e análise do próprio Livro Didático da Escola (EJA MODERNA, 2013).

A busca no BTB da CAPES evidenciou que as produções de dissertações no âmbito nacional trazem estudos pertinentes para a compreensão e desenvolvimento das práticas pedagógicas na EJA, porém o número aponta que ainda há poucas produções nesta área e que existe muito a se discutir sobre o assunto, pois dos resultados encontrados na CAPES, apenas 0,43% trilham por essa temática. O gráfico a seguir ajuda a compreender melhor essa proporção:

Figura 2 – Gráfico sobre busca de dissertação no BTB da CAPES

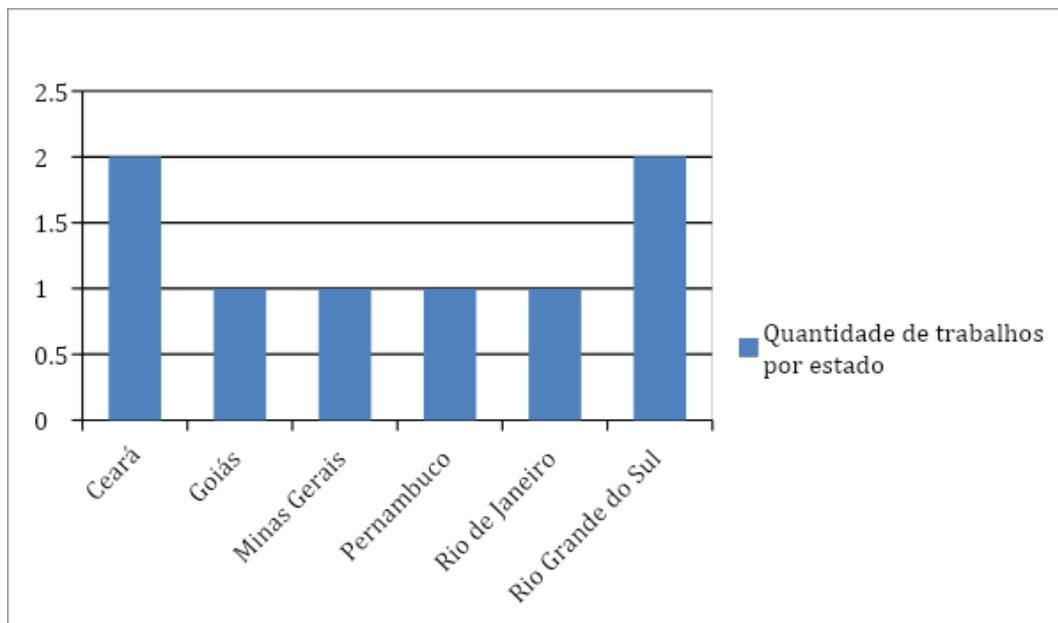


Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O objetivo neste momento é ressaltar os enfoques dos trabalhos acadêmicos publicados, detalhando pontos-chave das publicações selecionadas e pontuar considerações sobre estas, seguindo a ordem em que aparecem na tabela acima.

A análise das pesquisas nas plataformas da ANPED e CAPES e as considerações levantadas, evidenciaram a necessidade de um olhar mais atento sobre as práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos, haja vista que não há uma quantidade expressiva de trabalhos que tratam desta temática. Evidenciou-se, ainda, a urgência em trazer o estado da Bahia para essa discussão, pois, dentre os trabalhos selecionados, nenhum compreende este território. Para melhor perceber essa lacuna, tem-se o gráfico abaixo, que indica os estados que mais desenvolvem pesquisa nesta área e a quantidade de trabalho por estado.

**Figura 3** — Gráfico com quantidade de trabalhos por estado



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

O resultado desta revisão de literatura ratifica a nossa inquietação acerca da urgência de pesquisas que tratem das práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos, visto que a EJA apresenta interfaces históricas no que se refere à negação de direitos, especialmente do direito à educação.

Assim, a EJA precisa ser assumida e assumir-se como um direito do sujeito enquanto ser humano que tem trajetória, o que leva à urgência em pensar as práticas pedagógicas fundamentadas em suas práticas sociais e culturais, no conhecimento construído, modo de vida e de produção da existência, em sua relação com as pessoas e com o ambiente.

## 5 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Neste artigo, abordamos a Educação de Jovens e Adultos por meio de uma revisão da literatura, que permite delimitar e estabelecer os assuntos que apresentam lacunas na produção científica e possibilitam encontrar o problema de pesquisa a partir dos achados. Para tal, o pesquisador precisa ir além do que está posto na literatura de modo a promover novos escritos que contribuam com os estudos na área.

A comparação dos diferentes trabalhos no presente texto aponta para a urgência de produções que falem das práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos, já que existem poucas produções nessa linha, além da necessidade de debater esse tema para a construção de uma educação qualificada para todos aqueles que tiveram o direito à educação negada na infância.

Não estamos afirmando que as produções que articulem a Educação de Jovens e Adultos com temas relacionados à prática pedagógica dos professores sejam incipientes ou insuficientes. A natureza deste trabalho não nos permite chegar a esta afirmação e sabemos que o campo da produção de conhecimento sobre a EJA é muito mais amplo que as produções na ANPEd e do BTd da CAPES, embora estes tragam, sem dúvida, contribuições significativas ao campo. O que estamos considerando é que nossa observação dos trabalhos destacados e analisados indica que se faz necessário refletir sobre a teoria e prática de professores da EJA, no que se refere ao planejamento de ensino contextualizado com as trajetórias dos educandos, apesar de trazerem elementos para a discussão da práxis docente para o campo da Educação de Jovens e Adultos.

A insuficiência de publicações nessa perspectiva nos sugere, então, a necessidade de estudos que possam interseccionar as questões da práxis do professor com a Educação de Jovens e Adultos. Tais considerações nos permitem inferir que estudos mais amplos, nessa perspectiva, sejam realizados, no sentido de mapearmos a produção de conhecimento no campo da EJA, especificamente em relação à temática da práxis docente não somente pela análise dos trabalhos publicados na ANPEd e no BTd da CAPES, mas em revistas científicas e livros dedicados à EJA, por exemplo. Entende-se que este tipo de estudo se constitui como lócus profícuo de conhecimento.

## **Referências**

ALVES, M. L. I. **Os saberes nas práticas pedagógicas da educação de jovens e adultos:** um estudo para além do livro didático. 2017. 220f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

ARROYO, Mi. G. Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, L.; GIOVANETTI, M. A. G. C.; GOMES, N. L. (Orgs.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, p. 19-50.

BARBOSA, S. C.; CASTRO M. D. R. de. PROEJA, trabalho docente e formação de trabalhadores. **37ª Reunião Nacional da ANPEd**. GT18, 2015 Disponível em <<http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT18-4020.pdf>> Acesso em: 2 mai. 2021.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

DI PIERRO, M. C. Notas sobre a redefinição da identidade e das políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil. **Educação & Sociedade**, v. 26, n. 92, p. 1115-1139, 2005.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. Em três artigos que se complementam. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

GADOTTI, M. **Educação de Adultos como Direito Humano**. São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HADDAD, S.; DI PIERRO, M. C. Escolarização de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Educação**, n. 14, p. 108-130, 2000. Disponível em: <http://ref.scielo.org/2hdkrw>. Acesso em: 3 jan. 2019.

JERONIMO, R. C. G. da F. **Educação de Jovens e Adultos: a prática docente em escola pública municipal de Maracanaú, Ceará**. 2016. 120f. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MIRA, L. N. de. **Paulo Freire na “aldeia”**: A construção de políticas e as práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos – EJA. 2014. 101f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo.

MOREIRA, M. das G. **Conhecer, viver e formar**: narrativas sobre a prática do professor na educação de jovens e adultos. 2015. 127f. Dissertação (Mestrado em Humanidades, Culturas e Artes). Universidade do Grande Rio, Duque de Caxias.

SOUSA, M. das D. A. de. **Práxis freireana**: narrativas de educadores populares que atuaram no movimento de educação de base-meb no Ceará. 38ª Reunião Nacional da ANPEd. GT18, 2017 Disponível em

<[http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/files/resources/programacao/trabalho\\_38anped\\_2017\\_GT18\\_629.pdf](http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/files/resources/programacao/trabalho_38anped_2017_GT18_629.pdf)> Acesso em: 2 mai. 2021.

SOUZA, J. F. de. **Prática Pedagógica e Formação de Professores**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012.

STECANELA, N. **Políticas e práticas de EJA em Caxias do Sul**: dimensões do concebido, do vivido e do percebido. 36ª Reunião Nacional da ANPEd. GT18, 2013 Disponível em <[http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt18\\_trabalhos\\_pdfs/gt18\\_3245\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt18_trabalhos_pdfs/gt18_3245_texto.pdf)> Acesso em: 2 mai. 2021.

VACCAREZZA, T. **Experiências de educadores com ampla trajetória na educação de jovens e adultos**: memórias e resistências. 39ª Reunião Nacional da ANPEd. GT18, 2019 Disponível em <[http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos\\_40\\_0.](http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_40_0.) > Acesso em: 2 mai. 2021.

VEIGA, I, P. A. **A prática pedagógica do professor de didática**. Campinas, SP: Papyrus, 1989.